

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 4

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-554-9 DOI 10.22533/at.ed.549192108 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DO GCEE - GRUPO CATARATAS DE EFICIENCIA ENERGÉTICA NA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA NA UNIOESTE-FOZ DO IGUAÇU	
Elidio de Carvalho Lobão Waldimir Batista Machado Matheus Tomé Albano Guimarães Eduardo Camilo Marques de Andrade Emmanuel Rubel do Prado Laercio Malacarne Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5491921081	
CAPÍTULO 2	8
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA HUMANA	
Rita de Cássia da Silveira e Sá Emmanuel Veríssimo de Araújo Rachel Linka Beniz Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.5491921082	
CAPÍTULO 3	16
A PERENIDADE DOS GREGOS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	
Arthur Barboza Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5491921083	
CAPÍTULO 4	24
A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO OMNILATERAL A PARTIR DA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Maria Judivanda da Cunha Bernardino Galdino de Senna Neto Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.5491921084	
CAPÍTULO 5	32
A RESISTÊNCIA CONTRA A INTENSIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO TERRITORIAL DOS POVOS KAIOWA E GUARANI E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
Junia Fior Santos Marlene Gomes Leite	
DOI 10.22533/at.ed.5491921085	
CAPÍTULO 6	42
DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS EM AMOSTRAS DE CATCHUP E MAIONESE POR FOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA COM CHAMA	
Lidiane Gonçalves da Silva Allan Nilson de Sousa Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.5491921086	

CAPÍTULO 7	50
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E A PROVA BRASIL: DESCRITORES E ITENS DE ESPAÇO E FORMA	
Amanda Barbosa da Silva	
Ana Paula Nunes Braz Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.5491921087	
CAPÍTULO 8	62
ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ALUNO DE ENGENHARIA – METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Humberto Dias de Almeida Filho	
Hanna Luara Costa Martins	
Pedro Henrique Medeiros Nicácio	
Amanda Maria Cunha Severo	
Lílian Mychelle Fernandes Falcão	
Gabriely Medeiros de Souza Falcão	
Sheila Alves Bezerra da Costa Rêgo	
DOI 10.22533/at.ed.5491921088	
CAPÍTULO 9	69
LDBEN Nº 9394/96: CONHECIMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Simone Regina Santos Oliveira Pedrosa Soares	
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.5491921089	
CAPÍTULO 10	82
MÚLTIPLAS LINGUAGENS COMO METODOLOGIA PARA PENSAR O TEMPO E O ESPAÇO: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS	
Camila Silva Pinho	
Rosângela Veiga Júlio Ferreira	
Andreia Cristina Teixeira Tocantins	
DOI 10.22533/at.ed.54919210810	
CAPÍTULO 11	99
O BRINQUEDO EDUCATIVO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Maria Cristina Delmondes Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.54919210811	
CAPÍTULO 12	110
O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA <i>TRIPLE BOTTON LINE</i>	
Luiz Carlos Danesi	
Paulo Fossatti	
DOI 10.22533/at.ed.54919210812	
CAPÍTULO 13	121
O ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO ESTADO DE MATO GROSSO	
Laudileire Cristaldo Chaves	
Ivanete Rodrigues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.54919210813	

CAPÍTULO 14	132
O PEDAGOGO NAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
Bianca Brandão Aracaqui	
Sônia Regina Basili Amoroso	
DOI 10.22533/at.ed.54919210814	
CAPÍTULO 15	146
O REPENSAR DA PRÁXIS DOCENTE: A QUALIDADE DO ENSINO PROVENIENTE DE METODOLOGIAS AUTORREFLEXIVAS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Joseany Sebastiana da Silva Moreira	
Edson Gomes Evangelista	
Geison Jader Mello	
DOI 10.22533/at.ed.54919210815	
CAPÍTULO 16	155
O USO DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Vanessa Luciano Brito	
Tatiane Vilella Mascarenhas	
Ana Margarete Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.54919210816	
CAPÍTULO 17	164
O USO DE ANIMES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM A FRANQUIA POKÉMON E O ENSINO DE BIOLOGIA	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.54919210817	
CAPÍTULO 18	173
OS DILEMAS DA FORMAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	
Nildo Viana	
DOI 10.22533/at.ed.54919210818	
CAPÍTULO 19	184
PET PEDAGOGIA 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA	
Sheila Maria Rosin	
Antonio Carlos Andrade Gonçalves	
Carla Cerqueira Romano	
Débora Patrícia Oliveira Ribeiro	
Eduarda Miriani Stabile	
Emanuely Lívia Loubach Rocha	
Evilásio Paulo Novais Junior	
Karoline Batista dos Santos	
Luana Aparecida Depieri	
Manoela Schulter de Souza	
Maria Carolina Miesse	
Mariana Selini Bortolo	
Rayssa da Silva Castro	
Shara da Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.54919210819	

CAPÍTULO 20	193
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE JOVENS PARTICIPANTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO	
Danielle de Farias T. Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.54919210820	
CAPÍTULO 21	207
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARANÁ: O NECESSÁRIO ENUNCIADO DAS ASSISTÊNCIAS RESSOCIALIZADORAS	
Marta Cossetin Costa	
Ireni Marilene Zago Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210821	
CAPÍTULO 22	219
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO: UMA ANÁLISE DO PROCESSO HISTÓRICO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO	
Silvana Cassia Hoeller	
Maurício Cesar Vitória Fagundes	
Roberto Gonçalves Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.54919210822	
CAPÍTULO 23	231
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA NO BRASIL: O CASO DO PROEJA NO IFRN-CAMPUS IPANGUAÇU E O DESENVOLVIMENTO LOCAL	
José Moisés Nunes da Silva	
Maria Aparecida dos Santos Ferreira	
Ana Lúcia Pascoal Diniz	
Suerda Maria Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.54919210823	
CAPÍTULO 24	246
PROBLEM-BASED LEARNING: A EDUCATION RESEARCH OF TECHNOLOGY UNDERGRADUATE COURSE IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AT THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL	
Samir Cristino de Souza	
Luis Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.54919210824	
CAPÍTULO 25	259
PROFISSIONAIS DO MERCADO: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS DE BELÉM DO PARÁ	
Edson Paiva Soares Neto	
Andréa Bittencourt Pires Chaves	
Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.54919210825	
CAPÍTULO 26	264
PROJETO DE EMPODERAMENTO DISCENTE - CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO PROFISSIONALIZANTE	
Sirlei Rodrigues do Nascimento	
Celi Langhi	
DOI 10.22533/at.ed.54919210826	

CAPÍTULO 27	275
PROJETO DE ENSINO EM MATEMÁTICA E SUA EFICÁCIA NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES	
Adriana Stefanello Somavilla	
Andrea Márcia Legnani	
Carla Renata Garcia Xavier da Silva	
Derli Francisco Morales	
Viviane de Souza Lemmert	
DOI 10.22533/at.ed.54919210827	
CAPÍTULO 28	288
PROJETO EDUCATIVO DE SENSIBILIZAÇÃO NO PARQUE APIUCOS MAXIMIANO CAMPOS – RECIFE/PE	
Vivianne Lúcia Bormann de Souza	
Bárbara Emmanuella Santos de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210828	
CAPÍTULO 29	298
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DOS BEBÊS PROTAGONISTAS	
Fernanda Aparecida Varraschin	
Gisele Brandelero Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210829	
CAPÍTULO 30	310
TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO: UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDO POR CRIANÇAS PROTAGONISTAS	
Daniele Pires Dias	
Gisele Brandelero Camargo	
Maria Cristina Starcke	
DOI 10.22533/at.ed.54919210830	
CAPÍTULO 31	323
GESTÃO DO CONHECIMENTO PESSOAL E <i>COACHING</i> NO CONTEXTO ACADÊMICO: POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO	
Leonardo Fernandes Souto	
Américo da Costa Ramos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.54919210831	
CAPÍTULO 32	335
TRANSDISCIPLINAR, EU? ONDE SE APRENDE ISSO? NOTIFICAÇÕES E COMPARTILHAMENTOS DA ASSIMETRIA ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PROFISSIONAL EMANCIPADORA	
Dilmar Xavier da Paixão	
DOI 10.22533/at.ed.54919210832	
CAPÍTULO 33	347
UMA DISCUSSÃO SOBRE OS MÉTODOS CIENTÍFICOS EM PESQUISAS EDUCACIONAIS	
Cassiano Scott Puhl	
DOI 10.22533/at.ed.54919210833	
SOBRE OS ORGANIZADORES	367
ÍNDICE REMISSIVO	368

O USO DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Vanessa Luciano Brito

Universidade do Estado da Bahia, Campus XI
Serrinha - Bahia

Tatiane Vilella Mascarenhas

Centro Educacional 30 de Junho
Serrinha - Bahia

Ana Margarete Gomes da Silva

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

RESUMO: O presente trabalho é resultado de uma proposta de intervenção no âmbito do subprojeto "Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico", do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UNEB/Campus XI, o qual teve a finalidade de trabalhar com a linguagem literária no ensino de Geografia, com o intuito de (re) significar a história e memória cultural do patrimônio (material e imaterial) da cidade de Serrinha – BA, realizado no Centro Educacional 30 de Junho. Como tentativa de aproximar o cotidiano dos estudantes do ensino fundamental II do 7º Ano B, foi proposto um estudo sobre o contexto histórico da cidade, através de entrevistas com moradores mais antigos e aulas de campo, seguido de estudo bibliográfico. Iniciamos o processo de intervenção, com uma

exposição da história da literatura, enfatizando como se deu a origem do cordel, enquanto manifestação artística tradicional da cultura popular brasileira. Em seguida, propomos uma atividade de pesquisa e socializamos algumas fotografias da cidade de Serrinha, a partir da origem de seu povoamento até os dias atuais, a fim de aproximar o contexto histórico às vivências dos respectivos estudantes. A partir dos resultados coletados pelos estudantes, observamos as mudanças ocorridas na paisagem da cidade, ao longo do tempo. Por fim, apresentamos alguns cordéis escritos por cidadãos serrinhenses e sugerimos aos estudantes que criassem alguns cordéis que retratassem a história e memória da cidade, e formatassem em forma de livreto. O resultado foi apresentado para toda a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura e Geografia. Ensino e aprendizagem. História e memória.

THE USE OF LITERATURE IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

ABSTRACT: The present work is the result of a proposal for intervention in the subproject "Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico", from the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -

PIBID / UNEB / Campus XI, which had the purpose of working with the literary language in the teaching of Geography, in order to (re) signify the history and cultural memory of the heritage (material and immaterial) of the city of Serrinha - BA, held at the Centro Educacional 30 de Junho. In an attempt to bring the daily life of elementary school students II of 7th Year B, a study on the historical context of the city was proposed, through interviews with older residents and field classes, followed by a bibliographic study. We began the process of intervention, with an exposition of the history of literature, emphasizing the origin of the cord, as a traditional artistic manifestation of Brazilian popular culture. Next, we propose a research activity and socialize some photographs of the city of Serrinha, from the origin of their settlement to the present day, in order to bring the historical context closer to the experiences of the respective students. From the results collected by the students, we observe the changes that have occurred in the landscape of the city, over time. Finally, we present some of the cords written by serrinhenses citizens, and we suggested to the students that they create some cords that would portray the history and memory of the city, and format them in booklet form. The result was presented to the entire school community.

KEYWORDS: Literature and Geography. Teaching and learning. History and memory.

1 | INTRODUÇÃO

A literatura ao longo do tempo perpassou por várias transformações, sobretudo, devido ao grande desenvolvimento tecnológico que culminou na era da informação. Hoje o interesse em produções literárias no ambiente escolar tem diminuído, de igual modo, em diferentes espaços de convívio social e conseqüentemente de aprendizagens, visto que, outras novidades estão atraindo os estudantes, a exemplo de aplicativos de celular e redes sociais como (*Facebook, WhatsApp, Twiter, Instagram, YouTube, Google*, dentre outros).

Assim sendo, a escola parece estar distante dessa cultura. Parece existir uma desvalorização e um desinteresse pela leitura, que começa desde a literatura infantil até os grandes clássicos. Muitas vezes esse reconhecimento só é feito em algumas atividades sugeridas pela escola, em curtos períodos específicos, seja ele, quando se comemora a semana da cultura ou apenas para a realização de uma pequena atividade escolar pontual, como muito bem esclarece Silva (2005, p. 517):

Na verdade, a escola parece não conseguir instrumentalizar, de modo eficaz, o aluno para a leitura dos clássicos. É fato sabido que os alunos têm acesso a roteiros já prontos de interpretação, além de praticarem as leituras de adaptações de clássicos que, na maioria das vezes, deturpam a obra original. Desse modo, as dificuldades com a leitura tornam-se intensas, pois os alunos não são adequadamente preparados para o contato com textos clássicos ou contemporâneos, principalmente se considerarmos os casos de textos que investem na desconstrução da linguagem, por meio de uma organização discursiva pouco linear. (SILVA, 2005, p. 517).

A intensificação da literatura na escola deve ser feita o quanto antes. Há uma

diversidade de textos literários, em que se pode trabalhar no contexto escolar, desde que sejam textos chamativos, que prenda a atenção e o interesse dos estudantes, haja vista que, uma atividade que os provoque a pensar e construir o pensamento geográfico deverá ter uma intencionalidade clara quanto aos objetivos que queremos atingir, com vistas a uma reflexão crítica do mundo real, levando-os a pensarem sobre os múltiplos contextos e épocas distintas, que modificaram as formas, função e estrutura sociais ao longo da história.

Logo, o exercício da leitura através da literatura, forma leitores críticos, operacionalizando o papel fundamental da escola, que é desenvolver ações cotidianas com o objetivo de, além de promover o gosto pelo ato de ler, pois revelam e informam sobre a condição humana: os estilos de vida, as características socioculturais, econômicas e históricas e os diferentes meios físicos de determinada área retratada. Desse modo, a ciência geográfica atual procura novas alternativas de apreensão do espaço geográfico, especialmente, a abordagem cultural na Geografia se lança com novas perspectivas nos estudos sócioespaciais.

Os estudos de obras literárias sob perspectivas geográficas não são recentes. Entre os geógrafos franceses, desde os anos de 1940, já emergiam idéias de resgatar aspectos geográficos em romances, contos, poesias e crônicas. Reconhece-se atualmente, a literatura como documento social, como esclarece (CLAVAL, 1999, p.55):

Nessa perspectiva a literatura permite conhecer outros mundos, e aliada ao ensino de Geografia, pode ser um instrumento didático-pedagógico potencializador para a leitura e compreensão do mundo, para além da paisagem e sim, na sua totalidade. Nesse sentido, são vários os motivos que ligam a literatura à escola, desde a leitura até a produção textual, que depende exclusivamente da leitura e da percepção e/ou concepção do leitor, podendo conhecer a diversidade linguística até o estilo literário da época. Mas, o problema não está somente nos recursos didáticos, na maioria das vezes, e sim, na forma com que esses conteúdos são trabalhados em sala de aula e como os mesmos são selecionados.

Contudo, a formação do sujeito-leitor não se restringe aos muros da sala de aula, mas, sem dúvida, é no espaço escolar que ela se fortalece. Desse modo, Silva (2005) assevera que:

É de esperar-se, portanto, que a escola não consiga pleno êxito no projeto de formar leitores críticos, pois é criado o mito de que a leitura é uma tarefa escolarizada que só faz sentido dentro dos limites da sala de aula. (SILVA, 2005, p. 519).

A literatura brasileira é uma cultura riquíssima, pois armazena dados, fatos e acontecimentos históricos importantes, desde a época colonial até os dias atuais. É um meio através do qual temos informação dos antepassados, desde uma descrição das características de um povo "nu" até os principais locais de uma determinada época. No entanto, há algumas dificuldades em trabalhar esses gêneros literários, pelo fato de exigir uma leitura minuciosa, que não seja apenas uma leitura superficial.

É de suma importância para a formação integral do cidadão, o conhecimento e a valorização dessa cultura, consideravelmente quase esquecida no contexto escolar, já que nos livros didáticos encontram-se somente recortes de textos literários para uma pequena análise, ou apenas para responder a um questionário.

Concordamos com Silva (2005), quando diz:

O professor deve realizar seleção de textos literários, tendo em vista os interesses e a capacidade interpretativa dos alunos. É preciso mostrar que qualquer obra literária é formada por meio do entrelaçamento de registros lingüísticos e estéticos. Além disso, é importante que o aluno tenha a liberdade de selecionar seus próprios textos, a partir de suas experiências prévias de leitura, no sentido de descobrir o prazer de ler. (SILVA, 2005, p. 517).

O professor deve provocar o estudante, o papel da escola é transformar o mesmo num leitor crítico reflexivo, e não num leitor reproduzidor. Necessita ser capaz de criar/recriar e não apreciar somente o que já está pronto/concluído. É necessário que a escola promova atividades instigantes e provocativas, para que assim, o sujeito se sinta motivado a ler, escrever e criar textos literários, além de utilizá-los na contextualização dos problemas e realidades cotidianas.

2 | O USO DA LITERATURA NO ENSINO DA GEOGRAFIA ESCOLAR

A literatura deve ser abordada como um mecanismo teórico estratégico para discutir acerca de temas diversos. Para Silva e Barbosa (2014):

Ensinar Geografia significa aproximar os alunos da compreensão da realidade a partir das relações espaciais, logo a construção de uma visão crítica pela ciência geográfica passa obrigatoriamente pelo ensino realizado multiescalarmente através de muitas linguagens. (SILVA, BARBOSA, 2014, p. 82).

Nas aulas de Geografia, o uso de gêneros literários como cordéis, crônicas, contos, poemas, entre outros, podem contribuir para a interpretação do espaço geográfico, seja na forma como o escritor descreve as paisagens e vivências sociais em determinados espaços ou na maneira como a narrativa aborda questões do cotidiano em um dado lugar.

Nessa perspectiva, os educandos são incentivados a ler o espaço geográfico mediante a interpretação dos textos a serem trabalhados e na forma como o conteúdo é abordado, levando-os a pensar, conhecer culturas diferentes e criar um mundo de identidades única em suas criações literárias. É nesse sentido que a literatura se configura como linguagem essencial para as aulas de Geografia e, portanto, não deve ser marginalizada como dispositivo didático-pedagógico nas práticas mediadoras do processo de ensino e aprendizagem.

Por apresentar um caráter interdisciplinar a prática literária pode ser utilizada em várias outras áreas diferentes da comumente usada língua portuguesa. Podem ser abordados temas de outras disciplinas, discutir assuntos atuais, fatos históricos e inúmeras outras opções para que se faça o uso da literatura de forma interdisciplinar.

Segundo Almeida (2010, p. 142), □A linguagem literária tem a particularidade de comunicar aspectos da realidade ou fatos e tempos da experiência humana.”

A Geografia e a literatura podem sim permanecerem unidas, há múltiplas pontes entre elas, assim, aprender e ensinar literatura nos leva a compartilhar experiências geográficas próprias. A educação deve ser sobretudo, libertadora, permitindo ao indivíduo uma emancipação política e intelectual. O uso da Literatura nessa ótica favorece ao ensino de Geografia numa perspectiva crítica, ao passo que fornece elementos para análises espaciais e ao mesmo tempo fomenta a problematização dos conteúdos geográficos. Nesse viés, Saviani (1991) destaca que:

A natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. (SAVIANI, 1991, p. 6).

Diante disso, concluímos que a literatura é uma ferramenta a qual permite investigar tanto as formas de existência dos modos de vidas passados através da escrita ou representações artísticas de alguns autores, quanto nos dias atuais. Sendo assim, conclui-se que a literatura é um diálogo da vida.

3 | DA TEORIA À PRÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO

O projeto de intervenção do IV Ateliê Geográfico no âmbito do subprojeto "Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico", do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/Geografia, foi desenvolvido numa turma de 7º Ano/6ª Série B, do Ensino Fundamental, no turno vespertino, do Centro Educacional 30 de Junho, localizado na Av. Getúlio Vargas, S/N, bairro da Estação, cujo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/UNEB/*Campus XI*, tem como escola parceira.

Iniciamos promovendo um diálogo com a turma citada acima, para termos uma ideia do que cada estudante poderia trazer de conhecimento prévios sobre a literatura. Muitos deles sentiram-se á vontade e contribuíram a partir de seus conhecimentos, fazendo com que o trabalho fluísse melhor. Após esse primeiro momento, exibimos um vídeo de Patativa do Assaré - Antônio Gonçalves da Silva, intitulado "Cabra da Peste", onde também pudemos contar com a participação dos discentes expondo seus pontos de vista. Em seguida, com auxílio de *slides*, como mostra a foto 1) explicamos um pouco sobre a história da literatura, como e onde surgiu. Em seguida abordamos sobre o cordel, a sua história e suas características, e o porquê da origem desse nome.



Foto 1 - Introdução da aula com os estudantes.

Foto: Maria Fabiana Cardoso, 2016.

Como atividade extraclasse que seria realizada na aula seguinte, solicitamos uma pesquisa impressa sobre a história da cidade de Serrinha - Ba. Após a socialização sobre os fatos relatados nas pesquisas trazidas pelos estudantes, fizemos uma exibição de algumas fotografias antigas e recentes da cidade, e solicitamos que eles relacionassem o que foi pesquisado com as fotografias expostas, o que facilitou muito a compreensão, pois nas histórias trazidas, citam pontos principais da cidade, onde um dos mais conhecidos é a Estação Ferroviária, localizada muito próxima à escola que muitas vezes é tida como despercebida, pois muitos não sabem o valor histórico daquele local, e a sua função até os dias atuais, haja vista, que além da conservação da história e memória, a via férrea ainda é utilizada para o transporte de cargas.

Dando continuidade as atividades propostas, recitamos algumas crônicas de escritores locais, contidas no livro "O Boi Baratão" do escritor serrinhense Lafaeth Coutinho, valorizando ainda mais a nossa cultura, pouco conhecida por eles. Após a leitura, solicitamos que eles também criassem seus próprios cordéis. Nós, bolsistas ID, auxiliamos alguns dos estudantes na melhoria das produções, indicando os avanços e lacunas. Em momento algum, desmerecemos os trabalhos realizados, apenas mostramos que eles têm potencial e podem melhorar sempre, fazendo com que eles compreendessem a verdadeira natureza e função da avaliação pedagógica, dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Como resultado desse processo, o produto foi a confecção de um pequeno livreto com cordéis, de autoria própria dos próprios estudantes. Tais livretos seriam expostos durante o projeto "TransformaÊ" para que fossem socializados com toda a comunidade escolar.

Com o auxílio da professora supervisora, Tatiane Vilella Mascarenhas, juntamente com os estudantes, fizemos uma visita ao Sr. Edmundo Bacelar, morador antigo da cidade, e responsável pelo maior acervo histórico da cidade de Serrinha,

conforme a (fotografia. 2), para a concessão de uma entrevista sobre a história e memória da cidade.

Nessa entrevista, fizemos algumas perguntas ao entrevistado, conforme citadas abaixo:

- 1- Quem eram os habitantes que viviam aqui antes da colonização?
- 2- Quando e como se deu o processo de colonização no município de Serrinha?
- 3- Quais as primeiras atividades econômicas desenvolvidas na Região?
- 4- Onde ocorreu o primeiro sinal de urbanização no município de Serrinha?
- 5- Quais os principais festejos comemorados naquele contexto e que ainda permanece influente nos dias atuais?

6- Como e em qual contexto surgiu a primeira escola de ensino fundamental do município de Serrinha?

7- Como e quando ocorreu o processo de emancipação do município de Serrinha?

A referida entrevista facilitou nosso entendimento sobre o contexto histórico serrinhense e como ocorreu o processo de emancipação, assim como, acerca da cultura local e algumas questões políticas.



Foto 2 – Entrevista com o Sr. Edmundo Bacelar.

Foto: Paulo Henrique Andrade, 2016.

A última atividade foi a encenação de um dos cordéis do livro de Lafaeth Coutinho através de um filme intitulado "Santa Ignorância". Com o nosso auxílio, fizemos uma seleção de cordéis do livro "O Boi Baratão" e criamos todo o roteiro. Juntamente com os alunos escolhemos os figurinos de cada um, relacionado a cada personagem. A cena foi gravada na Estação Ferroviária, como mostra na fotografia 3), em frente à escola.



Foto 3 - Gravação do vídeo.

Foto: Tatiane Mascarenhas, 2016.

O produto foi a exibição do vídeo para toda a escola. Na culminância do projeto intitulado "TransformaÊ" da Secretaria de educação do Estado, no qual houve a apresentação de diferentes culturas do Brasil, danças, comidas típicas, encenações teatrais, entre outras, onde os estudantes puderam apresentar para toda a comunidade escolar os resultados das atividades desenvolvidas dentro do subprojeto do PIBID, contribuindo com as informações e socialização da cultura local, reavivando a história e memória da cidade de Serrinha, Bahia.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das atividades desenvolvidas no Centro Educacional 30 de Junho, a partir da temática de gênero literário, observamos que os estudantes se sentiram mais atraídos, quando a proposta didática está ancorada em atividades investigativas, onde eles se sintam autores. Para que todas as atividades fossem pensadas e articuladas, foram necessárias várias reuniões semanais e observações nas aulas da nossa supervisora Tatiane Mascarenhas, durante a intervenção do IV Atelier Geográfico. Inicialmente houve várias críticas em relação ao uso da literatura na sala de aula, no ensino de Geografia. Muitos estudantes demonstraram rejeição, porque não era hábito, estudar Geografia através da linguagem literária. Porém, a partir de diálogos em sala de aula, notamos que o olhar sobre a literatura foi aos poucos se modificando para além do estudo de Geografia.

Ao final, apesar de percebermos que o sistema educacional ainda se encontra com deficiência em vários aspectos que concernem às práticas pedagógicas e às demandas exigidas pela sociedade da informação, conclui-se que, o artifício e a apropriação da literatura no ensino de Geografia, é de suma importância, pois, além de promover o conhecimento de vários gêneros literários, mostra também

a diversidade linguística, instigando aos estudantes conhecerem mais sobre seu universo cotidiano, contextualizando com essa linguagem e melhorando a escrita, a leitura, e sobretudo, ampliando a percepção e concepção de mundo, observando a natureza contraditória como as classes antagônicas produzem o espaço, mediada por e a partir das relações de poder.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Geralda de. Os cantos e encantamentos de uma Geografia sertaneja de Patativa do Assaré. In: MARADOLA, JR Eduardo; GRATÃO, Lucia Helena Batista (org.) **Geografia e literatura**. Ensaio sobre geograficidade, poeta e imaginação. Londrina. EDUEL. 2010.

CLAVAL, P. tradução L. F.P. e M.C.A.P. **Geografia cultural**. Florianópolis: ed. da UFSC, 1999.

MARTINS, Ivanda Maria Silva. **Literatura em sala de aula**: da teoria literária à prática escolar. Contexto, 2003. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31603280/5.2_Ivanda.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1479854295&Signature=MFOA7JfF2FTvuj%2BZngVsy0mKq%2BY%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3D5_2_Ivanda.pdf>. Acesso em: 25 set. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica**: primeiras aproximações. 11ª. Ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1991.

SILVA, Igor Antônio; BARBOSA, Tulio. O ensino de geografia e a literatura: uma contribuição estética. **Caminhos da Escola**, Uberlândia, v. 15, n. 49, p.80-89, 26 fev. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/23358/14361>>. Acesso em: 02 out. 2017.

SILVA, Igor Antônio; BARBOSA, Tulio. O ENSINO DE GEOGRAFIA E A LITERATURA: UMA CONTRIBUIÇÃO ESTÉTICA. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 49, n. 15, p.80-89, mar. 2014. Instituto de Geografia UFU Programa de Pós-graduação em Geografia. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=O+E+NSINO+DE+GEOGRAFIA+E+A+LITERATURA+%3A+UMA+CONTRIBUI%C3%87%C3%83O+EST%C3%89TICA&oq=O+E+NSINO+DE+GEOGRAFIA+E+A+LITERATURA+%3A+UMA+CONTRIBUI%C3%87%C3%83O+EST%C3%89TICA&aqs=chrome..69i57j69i59.3397j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8#>>>. Acesso em: 29 set. 2018.

SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula**: da teoria literária à prática escolar. Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras/UFPE, 2005.

SILVA, Márcia Rios da. **Língua e Literatura**: nas tramas da formação. Salvador: EDUNEB, 2010. 183 p. ISBN 9788578870706 (broch.).

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 15, 63, 99, 121, 130, 145, 257, 258, 264, 267, 298

Aprendizagem significativa crítica 121

Autoformação 173

B

Brincadeira 89, 94, 99

C

Capitalismo 31, 173, 183, 209

D

Desenvolvimento infantil 99

Dilemas 173

Discurso governamental sobre juventudes 193

E

Educação 2, 5, 12, 17, 24, 25, 31, 42, 49, 51, 54, 55, 56, 61, 69, 70, 73, 76, 80, 82, 83, 97, 98, 99, 108, 109, 110, 119, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 150, 164, 171, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 243, 244, 246, 259, 261, 263, 264, 269, 273, 274, 276, 278, 282, 286, 287, 297, 298, 299, 309, 310, 313, 317, 321, 322, 338, 340, 341, 344, 345, 346, 347, 348, 358, 365, 367

Educação ambiental 119

Educação em Tempo Integral 193, 199

Educação profissional 231

Educação Superior 110, 186, 188

Eficiência energética 1

Empresa júnior 264

Engajamento 259

Ensino-aprendizagem 8

Ensino da Sustentabilidade 110

Ensino de ciências 121, 130

Ensino e aprendizagem 155, 322

F

Fisiologia Humana 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Formação 25, 31, 99, 114, 139, 143, 144, 154, 155, 159, 173, 183, 185, 244, 259, 335, 344, 367

Formação docente 155, 159, 259, 335

I

Instituição de Ensino Superior Privadas 259

Instituições Comunitárias 110, 111, 117

M

Metodologias Pedagógicas 146

Monitoria 8, 63, 64, 68

Múltiplas linguagens 8, 82

O

Omnilateralidade 24

Orientações curriculares 121, 130

P

Pedagogia 31, 50, 53, 60, 81, 99, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 143, 144, 148, 151, 153, 163, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 227, 244, 259, 298, 310, 311, 345

Políticas de Educação 207, 208, 216

Políticas de Saúde 207

PROEJA 10, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 244, 245, 278

Protagonismo infantil 311

R

Recurso Didático 8

S

Sociedade Contemporânea 173

T

Tecnologias de comunicação 311

Trabalho 24, 25, 31, 36, 41, 63, 66, 98, 144, 206, 211, 216, 217, 259, 263, 334

Trabalho científico 63

Trabalho docente 259

U

Universidades Corporativas 132, 133, 137, 138, 142, 144

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-554-9

